

Mensagem- 25

→ Livro “Notícias do Reino”- Cap.36- Páscoa – J.J.Moutinho, FEB, 2009: O Espiritismo, na condição de restaurador do Cristianismo dos três primeiros séculos, tem como um dos objetivos a Reforma Íntima do homem através da sua conscientização pelo Evangelho do Divino Mestre, não possuindo nenhum tipo de compromisso com Dogmas ou Sacramentos criados por mãos humanas, que visam acima de tudo o controle das mentes humanas, muitas vezes para objetivos escusos e inconfessáveis.

Com base no princípio de que Jesus é o Cordeiro que tira o pecado do mundo, as escolas religiosas tradicionais asseguram que o seu “Sangue” lava, antecipadamente as “Imperfeições, Erros e Pecados” do homem, dispensando-os de seus compromissos com o Bem e a Caridade, pois a sua renovação íntima e a prática do Amor, ensinadas e vivenciadas pelo Senhor, não são exigidas e cobradas, sendo que muitas vezes estas ações negativas são feitas com o beneplácito e leniência das “ Autoridades Religiosas Atreladas aos Poderes Temporais”. Por acreditarem e confiarem tão somente nos imperativos do verbo “Crer” e não do verbo ‘Fazer’, provocaram, e ainda provocam, um imenso atraso no desenvolvimento espiritual da humanidade, com reflexos negativos em todas as camadas da “Sociedade Humana”.

O Sangue do Senhor jamais lavaria os erros dos Criminosos e Assassinos, dos Dеспóticos e Ditadores do Poder, dos Políticos Avarentos e Corruptos, assim como de outras categorias de Avarentos, Egoístas, Usurpadores, etc, ou seja, de todos aqueles que não praticam a Justiça, o Amor e a Caridade, e que são praticantes ou grandes incentivadores da Ignorância, do Ódio e da Injustiça.

→ Livro “Contos e Apólogos”- Cap.13- Louvores Recusados – Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1958 : São Vicente de Paula oficializava uma missa em um Templo Aristocrático na França, em cerimônia de grande gala, para ricos senhores coloniais, capitães de mar, guerreiros condecorados, políticos óciosos, avarentos sórdidos, e outras classes de egoístas. Subitamente, em meio ao ofício, um velho corsário sobe ao altar e toma a palavra, agradecendo ao Senhor pelas pilhagens cometidas em navios de outras nacionalidades. Em seguida, outro devoto, lhe toma o lugar e agradece ao Mestre pela herança recebida de um avô, que tinha sido militar e obtido grandes honrarias e condecorações em grandes batalhas pela França. Posteriormente, uma rica senhora, proprietária de fazendas de algodão na América, movidas a base dos escravos africanos, agradece a Jesus os lucros auferidos nas propriedades. E assim, um por um, agradeciam a proteção e dádiva do Senhor, e prometiam-lhe erguer novas e belas Igrejas.

Enquanto os discursos e promessas continuavam, eis que São Vicente observa que a imagem de crucificado de Jesus, adquiria vida e movimento, descendo em prantos, e se afastando do altar. Ao ver Jesus se dirigindo para a saída da Igreja, pergunta-lhe por que se afastava. Jesus então lhe responde: Vicente, sinto-me envergonhado de receber o louvor dos poderosos que desprezam os fracos, dos homens válidos que não trabalham, dos felizes que abandonam os infelizes, dos.....↔ Vicente nada mais escutou e desmaiou em pleno altar, sendo substituído imediatamente. Após dias em febre, delírios e tendo visões que ninguém entendia, acorda e vestindo-se com a túnica da pobreza, trabalhando, até os finais de seus dias, pelo amor e pela caridade, dedicando-se inteiramente aos pobres e deserdados da sorte→ os adoradores do templo, como o fazem até os dias atuais, continuaram agradecendo os troféus de sangue, de ouro e de mentiras.

→ Livro “Cartas e Crônicas”- Cap.7- Consciência Espírita – Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1966

Junto ao Benfeitor Espiritual, Kardec é levado a uma região nevoenta, na qual gemiam milhares de entidades em sofrimentos estarrecedores. Soluços de aflição juntavam-se a gritos de cólera, e blasfêmias seguiam-se a gargalhadas de loucura.

- Kardec, lembrando-se dos Tiranos da História, pergunta ao Benfeitor: Jazem aqui os crucificadores de Jesus? R: Não. Embora responsáveis, desconheciam, na essência, o mal que praticavam. O próprio Mestre os auxiliou a se desembaraçarem do remorso, através de abençoadas reencarnações em que se resgataram perante as Leis Divinas ↔ eram espíritos de níveis selvagens a semi-selvagens;

- Kardec: Acaso estarão presos nestes vales sombrios os algozes dos primeiros Cristãos? R: Os carrascos dos seguidores de Jesus, nos dias Apostólicos, eram também homens e mulheres quase selvagens, apesar das tintas de civilização que aparentavam. Todos foram encaminhados à reencarnação, para adquirirem instrução e entendimento;

- O Grande Codificador pensou nos imperadores Romanos, grandes conquistadores e guerreiros famosos. Todavia antes que fizesse uma nova pergunta, o Benfeitor esclarece: Não vagueiam aqui estes Imperadores, guerreiros famosos e conquistadores. Não sabiam das realidades Espirituais e por isto, foram recolhidos para reencarnações de dores e expiação de acordo com os débitos contraídos;

- Finalmente, Kardec formula a pergunta final: Quem são estes sofredores, cujos gemidos e imprecações me cortam a alma? R: Nestes vales tenebrosos de dores e lágrimas se encontram os que estavam na Terra perfeitamente conhecedores e educados, com plena capacidade intelectual, quanto aos imperativos do Bem e da Verdade, em especial os Cristãos Infiéis de todas as épocas. Conhecedores das lições do Divino Mestre Jesus, se entregaram ao Mal, por livre e espontânea vontade própria. Para estes um novo berço na Terra é sempre bem mais difícil ↔ Kardec, após este sonho, escreve a Questão 642 do Livro dos Espíritos.

→ Livro “Missionários da Luz”- Cap.8- No Plano dos Sonhos – André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1945:

Alexandre, Mentor de André Luiz, faz uma projeção de que no futuro da nova Humanidade, os Templos materiais do Cristianismo, e de outras Religiões consequentemente, estarão transformados em Igrejas-Escolas, Igrejas-Orfanatos, Igrejas-Hospitais, onde a criança encontre o arrimo e esclarecimento adequados, o jovem a preparação necessária para as realizações dignas do caráter e do sentimento, o doente o remédio salutar e o cuidado necessário, o ignorante a luz e a orientação espiritual, o velho o amparo e a esperança. O Espiritismo Evangélico é o grande restaurador das antigas Igrejas Apostólicas, dos três primeiros séculos do Cristianismo, que eram amorosas e caridasas e trabalhadoras. Seus intérpretes fiéis serão responsáveis pelas transformações dos Parlamentos Teológicos em Academias de Espiritualidade e das Catedrais de Pedra em “Lares Acolhedores”, para implementarem os desígnios de Jesus de acordo com o seu Evangelho de Luz e de Amor.